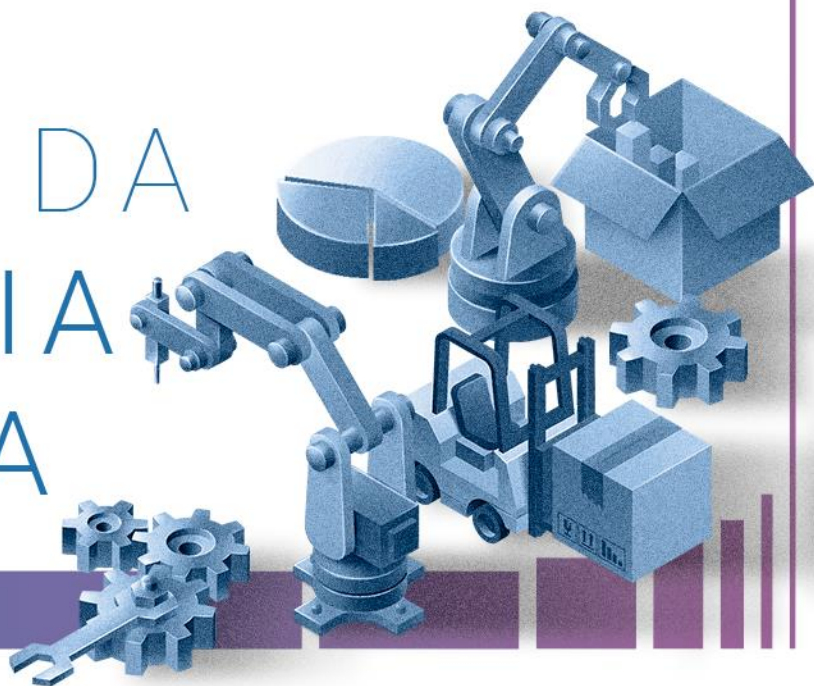


BOLETIM DA INDÚSTRIA CAPIXABA



EDIÇÃO 23 | SETEMBRO | 2023

Aumento da atividade extrativa continuou a impulsionar a indústria capixaba em 2023

De janeiro a julho desse ano, a indústria do ES cresceu 4,2%, influenciada pelo avanço de 12,8% na indústria extrativa. Apenas em julho, a indústria capixaba cresceu 31,7% frente ao mesmo mês do ano passado, devido à expansão de 65,2% na atividade extrativa

No comércio externo, em julho, houve um aumento nas exportações de produtos da metalurgia, de papel e celulose e de petróleo, que impulsionaram o crescimento de 3,2% do valor das exportações da indústria capixaba contra o mesmo mês de 2022. Mesmo com esse avanço, no acumulado do ano, as vendas externas da indústria recuaram 1,2%.

As expectativas de desaceleração para a economia global nesse ano, devido ao aperto monetário vivido pelas economias centrais têm sido um dos maiores desafios para as regiões exportadoras de commodities industriais.

O preço do barril de petróleo voltou a subir em julho, após os cortes de produção anunciados pela Opep+, que busca preços mais competitivos para a commodity. No Brasil, o reajuste nos preços dos combustíveis acelerou a inflação ao consumidor em agosto, que acumulou alta de 4,6% no Brasil e 5,0% na Grande Vitória.

Carta de Abertura: Análise da estrutura produtiva do ES é destaque no mês. A conclusão aponta para a continuidade de promoção de investimentos em novos negócios e oportunidades como forma de diversificar a economia local.

Carta de Abertura

Explicando as diferenças entre as estruturas econômicas do ES e do Brasil

*Marília Silva**

*Economista-chefe da Findes
Gerente-executiva do Observatório da Indústria*

A composição da estrutura produtiva de uma localidade diz muito sobre a sua economia e os desdobramentos relacionados à geração de emprego e renda. Entender esses padrões é fundamental para interpretar os resultados dos indicadores que medem o nível da atividade econômica, sejam eles o PIB calculado pelo IBGE para o Brasil ou o IAE-Findes estimado pelo Observatório da Indústria/Findes para o Espírito Santo.

Sem a pretensão de alongar em conceitos metodológicos, partiremos direto para a prática aonde tudo se tornará mais palpável. Em setembro, o IBGE divulgou que o PIB do setor agropecuário do Brasil cresceu expressivos 18% no acumulado do 1º semestre. Já para o Espírito Santo, o resultado do IAE-Findes apontou que a agropecuária contraiu 12% no período. Por sua vez, os indicadores para o setor industrial convergiram para direções parecidas ao crescer 1,7% no país e 2,8% no estado.

A começar pela agropecuária, embora o Brasil seja muito rico em termos de cultivos de lavouras e criações na pecuária, a economia do país possui uma elevada concentração em produtos específicos. Assim como acontece para a realidade do Espírito Santo. Contudo,



enquanto no país, a soja é a cultura predominante, no estado, o café possui a maior participação entre as lavouras.

Em ordem decrescente, os principais produtos cultivados em âmbito nacional são: soja (46% da produção agrícola nacional), milho (16% da produção agrícola nacional), cana-de-açúcar (10% da produção agrícola nacional) e o café (5% da produção agrícola nacional). Já no Espírito Santo, os principais produtos cultivados são: café (68% da produção agrícola regional), a pimenta-do-reino (9% da produção agrícola regional), a banana (7% da produção agrícola regional) e o tomate (5% da produção agrícola regional).

* Com apoio dos analistas de estudos e pesquisas Marcos Vinícius Chaves Morais e Jordana Teatini.

Tabela 1 - Principais produtos da produção agrícola nacional e capixaba
(Participação no valor da produção agrícola)

Rank.	Brasil	Espírito Santo
1º	Soja 46%	Café 68%
2º	Milho 16%	Pimenta-do-reino 9%
3º	Cana-de-açúcar 10%	Banana 7%
4º	Café 5%	Tomate 5%
	Total 77%	Total 89%

Fonte: IBGE e Incaper

E é nessa diferença da composição do setor que reside a explicação para a diferença de resultados da agropecuária capixaba e nacional. Em 2023, o desempenho do setor agropecuário no estado foi fortemente afetado pela menor produção de café, que está em bialidade negativa¹, e pela menor produção de leite, suínos, aves e ovos. Já o restante do Brasil está em situação de choque positivo de oferta com a maior produção de grãos, com expectativas de safras recordes para esse ano².

Embora seja de extrema importância para a economia, o setor da agropecuária possui baixa participação na estrutura econômica tanto do país, quanto do estado. O setor responde por 6,6% da geração de valor da economia nacional e 4,5% da geração de valor estadual.

Enquanto os setores agropecuários brasileiro e capixaba se diferem quanto às lavouras predominantes, na indústria, as atividades registram certa semelhança. A composição da indústria extrativa, por exemplo, e sua

orientação ao mercado internacional são similares tanto a nível estadual, quanto nacional.

Em comum com a indústria extrativa brasileira, o setor a nível estadual possui elevada representatividade da extração de petróleo e gás natural – cujo crescimento em 2023, por sua vez, tem sido um dos responsáveis por elevar a produção industrial no ano. Já no que se refere às demais atividades extrativas, o Espírito Santo concentra uma parte relevante da cadeia do minério de ferro (que é extraído em outros estados e beneficiado em pelotas na indústria capixaba), enquanto espalhado pelo país está a cadeia completa do setor.

Nas duas localidades, a participação dos produtos da indústria extrativa na pauta exportadora é relevante para o comércio externo, contudo, no Espírito Santo, as atividades de extração de minério de ferro e de petróleo e gás natural possuem um peso maior, na ordem de 37%, enquanto no país esse valor é de 19%.

¹A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. No primeiro caso chamamos de bialidade positiva do café e no segundo, de bialidade negativa. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estima-se uma redução de 18,4% da produção de sacas de café beneficiado em 2023 para o Espírito Santo. A produção de 2023 deve alcançar um volume de 13,7 milhões, das quais 10,6 milhões correspondem ao café conilon e 3,1 milhões ao café arábica, apresentando quedas de 14,4% e de 9,5% respectivamente, em relação a 2022.

² De acordo com o IBGE, neste ano, as estimativas de produções da soja (150,3 milhões de toneladas), do milho (127,8 milhões de toneladas) e do trigo (10,9 milhões de toneladas) estão em patamares recordes se comparado às estimativas de safra dos últimos anos. Isto se deve ao aumento da área cultivada, aos maiores investimentos realizados pelos produtores e ao clima que, de forma geral, beneficiou quase todas as unidades da federação.

No Espírito Santo, além das atividades da indústria extrativa, os setores que compõem a maior parcela da estrutura da indústria de transformação também são voltados ao comércio exterior. A estrutura da indústria de transformação capixaba, no que diz respeito à geração de valor industrial³, é concentrada em 4 atividades principais: metalurgia; fabricação de produtos de minerais não-metálicos; fabricação de produtos alimentícios e fabricação de celulose, papel e produtos de papel.

Essas mesmas atividades são as principais atividades exportadoras do segmento no estado. Em outras palavras, é possível inferir que essa associação mostra que **a indústria de transformação do Espírito Santo está concentrada em atividades exportadoras**. E vale lembrar que o atual perfil de concentração industrial no Espírito Santo é fruto do processo de industrialização do estado, sobretudo a fase de consolidação dos Grandes Projetos Industriais⁴. Processo esse que foi responsável por inserir (ainda que tardiamente) o Espírito Santo, cuja economia era caracterizada pela agricultura do café, no cenário industrial nacional, por meio da instalação de grandes indústrias no estado, em especial dos setores da metalurgia (como a ArcelorMittal), de celulose (como a Suzano) e

também da mineração (como a Vale S.A.).

Já no país, a indústria de transformação possui uma estrutura mais diversificada. Enquanto no Espírito Santo essas 4 atividades citadas anteriormente representam 78% da geração de valor na indústria de transformação⁵, no Brasil, 10 atividades⁶ são responsáveis pelos mesmos 78%, configurando assim estruturas diferentes entre o setor capixaba e o nacional.

Se, por um lado, é por meio da indústria que o Espírito Santo se conecta com os mercados globais, por outro, a estrutura produtiva da economia do estado voltada ao mercado externo promove uma maior dependência do desempenho da economia global para impulsionar a produção e as exportações locais.

Então, quando a atividade econômica global cresce, a demanda externa tende a impulsionar a economia capixaba por meio das exportações industriais. Mas quando a economia mundial, sobretudo no que diz respeito ao desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do estado, desacelera, esse movimento pode levar a uma redução da produção e das exportações do estado.

³ Essa geração de valor industrial é mensurada a partir da variável Valor de Transformação Industrial (VTI) da Pesquisa Industrial Anual, apurada pelo IBGE. O VTI é estimado pela diferença entre o Valor Bruto da Produção Industrial e os Custos das Operações Industriais, e tem como objetivo estimar

⁴ Veja mais em: [https://portaldaindustria-](https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/064/original/panorama_da_industria_do_espirito_santo_2018.pdf?1550704057)

[es.com.br/system/repositories/files/000/000/064/original/panorama_da_industria_do_espirito_santo_2018.pdf?1550704057](https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/064/original/panorama_da_industria_do_espirito_santo_2018.pdf?1550704057)

⁵ Segundo os dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA/2021) coletada pelo IBGE, essas atividades representam cerca de 78% do Valor de Transformação Industrial (VTI) da indústria de transformação do estado, sendo que somente a metalurgia representa 49% do VTI do setor.

⁶ São elas: fabricação de produtos alimentícios; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; fabricação de produtos químicos; metalurgia; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; fabricação de produtos de minerais não-metálicos; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e fabricação de produtos de borracha e de material plástico.

A indústria do Espírito Santo está presenciando por um desses momentos. A desaceleração econômica mundial em curso tem levado à redução dos preços internacionais dos principais produtos vendidos pela indústria, bem como promovido reduções na produção física do setor. Apesar do PIB da indústria total ter crescido tanto no estado quanto no país, o indicador para a indústria de transformação contraiu 1,3% no país e registrou um recuo mais intenso no estado na ordem de 10,2%. No Espírito Santo, o setor apresentou um perfil disseminado de queda entre as 4 atividades com maior participação, em que a maioria é voltada ao mercado externo.

Uma forma do Espírito Santo mitigar os efeitos da economia internacional sobre o desempenho da sua indústria consiste na diversificação das atividades. Isto quer dizer que, para além das grandes indústrias já instaladas em solo capixaba, o estado deve continuar a promover o investimento em novos negócios e oportunidades.

De olho no que está por vir, a Bússola do Investimento⁷ mapeou novos investimentos na indústria capixaba, tanto em setores já consolidados – o que é importante para modernização das estruturas produtivas – quanto em novos empreendimentos. Exemplos de projetos a movimentar grandes investimentos em atividades diversificadas da indústria capixaba são: construção de uma usina de biometano em Cariacica; construção de uma indústria de amônia verde no Porto Central em Presidente Kennedy; construção de fábrica de baterias; implementação e ampliação de fábricas de bebidas diversas em

Colatina e Sooretama; entre tantos outros.

Por fim, não podemos deixar de mencionar o Programa ES + Competitivo, fruto de uma intensa articulação republicana entre o setor produtivo e o Governo do Estado do Espírito Santo. O Programa possui como objetivo desenvolver ainda mais o estado, incentivando e fortalecendo as relações institucionais para a promoção de investimentos que visem a diversificação da economia capixaba. O trabalho reside na promoção de ações estratégicas para captar investimentos que visem a reindustrialização do Espírito Santo. É por meio de instrumentos como este que o estado do Espírito Santo planeja o seu futuro, assegurando que o caminho escolhido seja próspero para os capixabas e aqueles que por escolha ou por destino, residem na terra do trabalha e confia.

Neste sentido, a edição de setembro do BIC apresenta como fio condutor o desempenho da indústria capixaba, destacando o expressivo avanço da produção extrativa. Os resultados são advindos especialmente da produção de petróleo e gás natural. O cenário internacional tem se revelado desafiador para a indústria local, devido às expectativas de desaceleração econômica global em 2023 e ao maior aperto monetário nas economias centrais. Em mesmo sentido, o mercado de trabalho apesar de registrar movimentos setoriais interessantes, tem revelado um saldo de empregos inferior ao registrado em 2022.

Boa leitura!

⁷ A Bússola do Investimento é uma iniciativa do Observatório da Indústria/Findes, que tem como objetivo mapear os principais investimentos estimado para o Espírito Santo em um horizonte de 5 anos. Os projetos mapeados consistem em investimentos em unidades produtivas (implementação ou ampliação) e vendas ou concessões de ativos públicos, não sendo considerados, por tanto, investimentos financeiros, do setor da construção civil em edificações e do setor público em infraestrutura social.

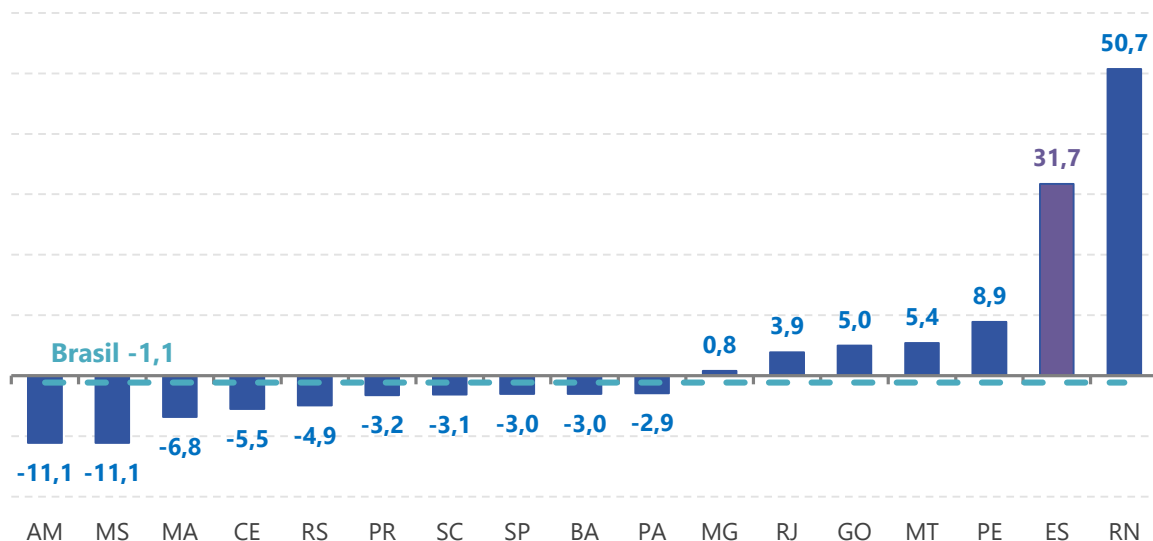
1. Produção Industrial

Produção industrial capixaba cresce 4,2% no acumulado do ano até julho. Na comparação contra julho de 2022, o setor industrial avançou 31,7%

Em setembro, foram conhecidos os resultados do desempenho da produção física da indústria do Espírito Santo referentes a julho de 2023, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), apurada pelo IBGE. **A indústria capixaba apresentou crescimento de 31,7% em comparação com julho de 2022,**

tendo o segundo melhor desempenho do país, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (50,7%). Contraindo a esses resultados, a indústria nacional registrou queda de 1,1% na mesma base de comparação. Ao todo, 10 dos 17 estados apresentaram recuos nessa comparação interanual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa
Base de comparação: julho de 2023 em relação a julho de 2022



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais, a produção industrial capixaba recuou 2,1%. Essa foi a primeira queda mensal após três crescimentos consecutivos. O desempenho negativo do setor industrial capixaba, na passagem de junho para julho de 2023, foi

puxado pelo recuo de 6,1% da indústria extrativa, em contraste com o crescimento de 0,5% da indústria de transformação. A redução no desempenho da indústria estadual foi mais acentuada em comparação com a queda de 0,6% registrada na indústria nacional.

Já no acumulado do ano de janeiro a julho, a produção industrial capixaba assinalou crescimento de 4,2%, impulsionada pelo crescimento de 12,8% da indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação contraiu 8,7% no ano.

O desempenho positivo do setor industrial capixaba, na comparação interanual, foi puxado pelo crescimento de 65,2% da indústria extrativa, influenciada pelos avanços na produção de petróleo e gás natural (P&G) e de minério de ferro pelotizado.

O setor de P&G do Espírito Santo vem apresentando resultados positivos ao longo do ano. Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)⁸, foram produzidos 5,84 milhões de barris de petróleo e 140 mil m³ de gás natural em julho de 2023 no Espírito Santo, sendo 3,19 milhões de barris de petróleo e 89 mil m³ de gás natural a mais comparado com o mesmo período do ano passado. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento da produção nos campos *onshore*, estimulado pela entrada de novas empresas exploradoras através do programa de desinvestimento da Petrobras.

A norueguesa Seacrest Petróleo, que assumiu as operações em 31 campos terrestres na região norte capixaba após adquirir o Polo Norte Capixaba e o Polo Cricaré, vem aumentando a sua produção ao longo do ano. Atualmente, a companhia produz aproximadamente 9 mil barris/dia – acima da média de 8 mil barris/dia do

segundo trimestre de 2023 e dos 6 mil barris/dia do primeiro trimestre. A companhia tem a expectativa de perfurar de 8 a 10 poços até o final de 2023.

Aliado a esse movimento foi concluído a venda de mais 2 polos de petróleo e gás no Espírito Santo pela Petrobras. A empresa norueguesa BW Offshore assumiu as operações do Polo Golfinho e do Polo Camarupim, ambos localizados em águas profundas no pós-sal. A produção total média do campo de Golfinho em julho de 2023 foi de 10,2 mil barris/dia de petróleo e 114,6 mil m³/dia de gás natural. Já no caso do Polo Camarupim, não há produção atualmente. Os campos estão inativos desde fevereiro de 2015, e a companhia busca a retomada das atividades.

Outro fator importante para o desempenho do setor de P&G capixaba foi a retomada, em dezembro último, da produção do FPSO Cidade de Anchieta⁹ paralisada desde janeiro de 2021. O navio-plataforma FPSO Cidade de Anchieta é afretado para Petrobras, sob operação da empresa SBM. O navio-plataforma opera exclusivamente em poços do pré-sal e tem capacidade operacional máxima instalada de 100 mil barris/dia e 3,5 milhões m³ gás natural.



⁸ Veja mais em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>

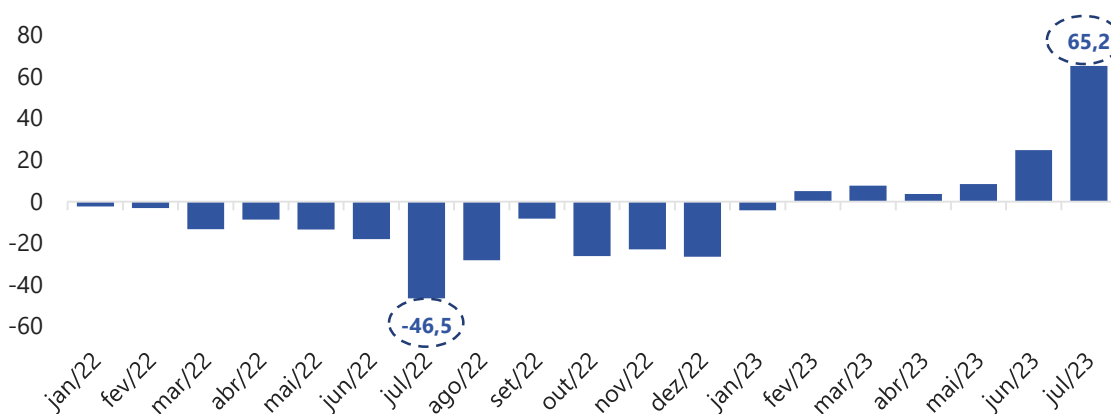
⁹ Veja mais em: [FPSO Cidade de Anchieta | Comunica Espírito Santo | Petrobras](#)

Além disso, é relevante observar que o resultado do setor foi influenciado pela produção no Campo de Jubarte, campo com a maior produtividade no Espírito Santo, no qual registrou produção de 132 mil barris/dia de petróleo, produzindo 78 mil barris/dia de petróleo a mais do que produzido em julho de 2022, ficando entre os 20 campos que mais produziram no período no Brasil.

No que tange às expectativas quanto ao setor de P&G, elas se demonstram ainda mais positivas, após o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates,

que visitou o estado para a comemorar os 15 anos de exploração do pré-sal, anunciar que a companhia irá investir R\$ 22 bilhões no Espírito Santo nos próximos quatro anos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás¹⁰. Os investimentos incluem o início da operação da plataforma Maria Quitéria, no Parque das Baleias, com capacidade de produção de 100 mil barris de petróleo por dia. A expectativa é que a plataforma seja a primeira da companhia a possuir todo o sistema de produção elétrico, resultando em uma menor emissão de gases de efeito estufa.

Gráfico 2 - Variação (%) da produção física da indústria extrativa no Espírito Santo
Base de comparação: Variação mês com o mesmo mês do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes

Entre as atividades da indústria de transformação, apenas a fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou crescimento frente a julho de 2022, na ordem de 5,5% em relação a julho de 2022. Por outro lado, a fabricação de produtos de minerais não metálicos, fabricação de alimentos e metalurgia tiveram quedas de 7,8%, 6,4% e 1,6% nessa ordem. Apesar do recuo de 3,0% na indústria de transformação na

comparação interanual, é importante destacar que isso não afetou o crescimento da indústria geral do Espírito Santo.

Neste contexto, apesar do crescimento registrado, o setor de fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou queda de 3% no acumulado do ano, influenciado pelo nível mais baixo dos preços de celulose no mercado internacional.

¹⁰ Veja mais em: <https://www.agazeta.com.br/es/economia/presidente-da-petrobras-promete-r-22-bi-em-investimentos-no-es-em-quatro-anos-0923>

Em entrevista para o jornal Valor Econômico¹¹, o presidente da Suzano, Walter Schalka, se mostrou otimista com a recuperação da empresa ao comentar os resultados no ano. Ele acredita que o atual preço da celulose não é sustentável, visto que o cenário segue desafiador em relação à queda do preço da celulose no mercado internacional nos últimos meses¹². A percepção é que, em algum momento, os preços devem voltar a subir, puxado pela demanda chinesa já vista em julho.

O recuo de 7,8% do setor de fabricação de produtos de minerais não metálicos, em comparação com julho de 2022, pode ser explicada pela menor produção de granito talhado ou serrado. Além disso, essa queda de produção foi aliada a um desempenho mais fraco das vendas externas. Segundo o Centro

Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais (Centrorochas)¹³ entre outros fatores que influenciaram esse desempenho externo, o desaquecimento do mercado mundial é apontado como a principal causa. Esse menor dinamismo global é reflexo de um aperto monetário liderado pelas economias centrais, sobretudo nos Estados Unidos, principal país comprador dos produtos do setor capixaba. Soma-se a esses fatores a maior concorrência de materiais sintéticos da China e da Índia no mercado global.

Já o setor metalúrgico, o mais representativo da indústria de transformação capixaba¹⁴, recuou -1,6% na comparação de julho de 2023 com o mesmo mês de 2022 e seguiu o mesmo movimento de retração da produção em nível nacional e internacional.

Tabela 1 - Variação (%) da Produção Industrial, Espírito Santo e Brasil – Julho de 2023

	Jul 23/ Jun 23*	Jul 23 / Jul 22	Acumulado em 2023	Acumulada nos últimos 12 meses
Espírito Santo				
Indústria geral	-2,1	31,7	4,2	-4,2
Indústria extrativa	-6,1	65,2	12,8	-3,8
Indústria de transformação	0,5	-3,0	-8,7	-10,7
Fabricação de produtos alimentícios	-5,4	-6,4	-1,5	-7,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	7,7	5,5	-3,0	-7,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,1	-7,8	-17,0	-16,3
Metalurgia	2,9	-1,6	-8,4	-8,6
Brasil				
Indústria geral	-0,6	-1,1	-0,4	0,0
Indústria extrativa	-1,4	7,0	6,0	2,2
Indústria de transformação	-0,4	-2,5	-1,5	-0,5

(*) Dados com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

¹¹ Entrevista completa em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/08/04/para-suzano-atual-preco-da-celulose-nao-e-sustentavel.ghtml>

¹² O preço líquido médio em USD da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 571/t, representando redução de 21% tanto na comparação com o 1T23 quanto ao 2T22. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 562/t, uma redução de 22% e queda de 23% na mesma base comparativa.

¹³ Veja mais em: https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/exportacao-de-rochas-ornamentais-do-es-encolhe-no-ano-de-2023-0823#google_vignette

¹⁴ De acordo com a PIA de 2021, a metalurgia representa 62% da indústria de transformação capixaba.

Segundo o Instituto Aço Brasil¹⁵, este cenário se justifica pelo fraco desempenho dos principais setores consumidores do aço como o automobilístico, os de bens de capital e a construção civil, que respondem por 82,5% da demanda da metalurgia.

Os dados da PIM-PF referentes a julho de 2023 revelaram que a indústria extrativa foi a principal responsável pelo crescimento do setor industrial do Espírito Santo no ano, enquanto a indústria de transformação ainda enfrenta desafios para se recuperar.

Este movimento da indústria de transformação capixaba pode ser explicado, entre outros fatores, pela conjuntura atual, marcada pela manutenção da taxa de juros brasileira (Selic) em patamar elevado (12,75%) - apesar da queda de 0,50 p.p. da última decisão do Copom -, impactando o mercado de crédito.

O cenário exterior também se mostrou como um fator desafiador para o setor, devido às incertezas em relação à China e ao aperto monetário realizado pelos Estados Unidos, parceiros comerciais relevantes do setor industrial nacional e capixaba. A China enfrenta um processo de desaceleração econômica, com dificuldades de estimular o consumo interno, elevada taxa de desemprego e uma crise imobiliária persistente. Já nos Estados Unidos, apesar da inflação ter dado sinais de arrefecimento, o mercado de trabalho continuou aquecido. Esse cenário fez com que o

banco central americano sinalizasse que a taxa de juros seguirá elevada até o final do ano.

Apesar desse contexto o Fundo Monetário Internacional (FMI)¹⁶, espera que a inflação mundial recue de 8,7% em 2022 para 6,8% este ano. A instituição ainda revisou o crescimento do PIB global para este ano. Espera-se um crescimento de 3,0% para 2023, ante 2,8% projetado anteriormente. O FMI também revisou para cima a sua projeção para o PIB brasileiro, com a estimativa saindo de 1,8% para 2,9%. Por outro lado, o crescimento esperado para o comércio internacional em 2023 será de expressiva desaceleração em relação ao ano de 2022. O FMI projetou um crescimento de 2,0%, patamar abaixo dos 5,2% registrados em 2022.

As projeções do FMI foram bem coincidentes com as projeções realizadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹⁷. A OCDE também revisou para cima as projeções de crescimento para o PIB global e brasileiro neste ano, passando de 2,8% para 3,0% e de 1,7% para 3,2% nessa ordem. A OCDE argumentou que a preocupação das autoridades monetárias das economias centrais quanto à persistência da inflação é importante e acredita que a política monetária precisa seguir restritiva até que existirem sinais claros de que as pressões inflacionárias diminuam de modo duradouro, mas argumenta que as taxas de juros parecem estar perto ou em seu pico na maioria das economias.

¹⁵ Veja mais em: https://acobrasil.org.br/site/wp-content/uploads/2023/08/AcoBrasil_EM_Julho_2023.pdf

¹⁶ Veja mais em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/07/10/world-economic-outlook-update-july-2023>

¹⁷ Veja mais em: https://www.oecd-ilibrary.org/economics/oecd-economic-outlook/volume-2023/issue-1_ce188438-en

2. Comércio Exterior da Indústria

De janeiro a julho desse ano, as exportações da indústria capixaba somaram US\$ 5,0 bilhões, valor 1,2% menor se comparação ao mesmo período de 2022

As exportações da indústria do Espírito Santo totalizaram US\$ 703,0 milhões em julho de 2023, patamar 3,2% superior ao registrado em julho de 2022. Tanto as exportações da indústria extrativa quanto da indústria de transformação cresceram nessa comparação interanual.

Vale ressaltar que na PIM-PF a indústria extrativa é composta por duas atividades, a extração de petróleo e gás natural e a extração de minerais não metálicos. Juntas, essas atividades influenciaram o crescimento 65,2% da produção física do setor, conforme analisado na seção anterior *1. Produção Industrial*. Já nos dados do comércio exterior, além dessas duas atividades, o Espírito Santo também possui de destaque as informações da extração de minerais não-metálicos.

Entre as atividades desse setor, o valor das exportações da atividade de extração de petróleo e gás natural quase dobrou nessa análise interanual. Ao somar US\$ 97,9 milhões em julho de 2023, as vendas externas de petróleo cresceram 98,3% em relação ao mesmo mês de 2022. Esse crescimento está associado ao aumento da quantidade exportada desse produto, que registrou expressivo crescimento de 228,0% no período. Os países que compraram esse

produto foram os Estados Unidos (13%) e a Malásia (87%).

No que diz respeito à outra atividade extrativa de destaque no estado, as exportações dos produtos da atividade de extração de minerais metálicos (especificamente a atividade de pelotização do minério de ferro) atingiram US\$ 234,6 milhões em julho, valor 20,6% inferior ao registrado no mesmo mês de 2022. Essa queda está correlacionada com a redução do preço do minério de ferro no mercado externo, ao passo que houve aumento de 26,6% na quantidade exportada dessa atividade.

A terceira atividade da extrativa que explica o resultado do setor, as exportações da extração de minerais não-metálicos atingiram US\$ 17,3 milhões em julho, patamar 27,5% superior ao do mesmo mês do ao passado. Os principais países compradores dessa atividade capixaba a China (US\$ 12,9 milhões) e a Itália (US\$ 3,3 milhões).

Com relação ao desempenho da indústria de transformação, as exportações do setor somaram US\$ 353,2 milhões em julho, variação de 2,5% frente a julho de 2022. Entre as principais atividades que se destacaram positivamente nas vendas externas do período estão a metalurgia e a fabricação de celulose, papel e produtos de papel.

A metalurgia exportou o equivalente a US\$ 179,5 milhões em julho, crescimento de 4,3% em relação ao ano passado. A quantidade exportada de produtos do setor¹⁸ cresceu 81,8% nessa comparação, ao passo que a cotação internacional da tonelada da bobina de aço no mercado externo em 2023 se encontrava 3,5% abaixo do verificado em julho de 2022.

A atividade de fabricação de celulose, papel e produtos de papel exportou US\$ 59,4 milhões, avanço de 21,7% em relação a julho de 2022. Em termos de quantidade houve um aumento de 7,7% no volume de exportações. Os principais países compradores foram a China (US\$ 27,6 milhões) e os Estados Unidos (US\$ 13,6 milhões).

Por outro lado, outras atividades da indústria de transformação que reduziram as exportações, na mesma base de comparação interanual. Entre eles: fabricação de produtos de minerais não-metálicos (US\$ 85,2 milhões) e a fabricação de produtos alimentícios (US\$ 14,8 milhões), com quedas de 9,6% e 20,6%, respectivamente.

Além do aumento das exportações da indústria do Espírito Santo em julho, houve também expansão das importações de produtos industrializados de outros países. As importações de produtos industrializados atingiram US\$ 848,6 milhões no mês, valor 24,4% superior ao verificado no mesmo mês de 2022. Este foi o maior valor mensal de importação desde novembro de 2022.

As importações de produtos provenientes da indústria extrativa somaram US\$ 120,3 milhões, queda de 12,3% em relação a julho de 2022. Esse resultado é explicado pela redução de 30,2% do valor importado da extração de carvão mineral (US\$ 119,0 milhões), cujo produto específico é a hulha, enquanto a quantidade importada desse produto cresceu 50,8%.

Já as importações de produtos provenientes da indústria de transformação chegaram a US\$ 728,3 milhões no mês, patamar 33,6% acima do registrado em julho do ano passado. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelos aumentos das compras de produtos provenientes da atividade de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (174,2%); fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores¹⁹ (102,6%) e de fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos²⁰ (23,5%).

Especificamente sobre a atividade de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, as importações dessa atividade pelo estado totalizaram US\$ 250,5 milhões em julho, configurando 29,5% das importações industriais do Espírito Santo – a principal atividade importadora do estado, em termos de valor. Os países que mais venderam produtos desse setor foram a China (US\$ 108,2 milhões), a Argentina (US\$ 57,2 milhões) e a Alemanha (US\$ 25,8 milhões).

¹⁸ Tais como produtos semimanufaturados de ferro, aço ou outras ligas de aço; ferro fundido; fio-máquina de ferro ou aço; produtos laminados planos e resíduos de cobre.

¹⁹ Incluem veículos elétricos, automóveis de passageiros, caminhões-guindaste, entre outros.

²⁰ Incluem aparelhos de recepção, conversão e transmissão ou regeneração de voz, imagens ou outros dados; monitores; processadores e controladores; consoles e máquinas de videogame; termômetros e pirômetros; instrumentos e aparelhos de medida ou controle; impressoras e acessórios.

Vale ressaltar que, em 2023 (dado acumulados até julho), o Espírito Santo configura o 5º maior estado importador de carros no país. Esse posicionamento do estado está correlacionado com o aumento das operações

da Sertrading, uma das importadoras que atuam no estado, com a infraestrutura portuária capixaba, e com o interesse das empresas chinesas em comercializarem pelo estado.

Tabela 3 - Principais atividades industriais exportadoras do Espírito Santo – resultados de julho e dos acumulados de janeiro a julho de 2023, em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas)

Atividades industriais	jul/23		Variação (%) (jul/23 x jul/22)		Jan - Jul 2023		Variação (%) acumulada no ano	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Extração de Minerais Metálicos	234,6	1.895,9	-14,3	26,6	1.631,0	12.049,3	-4,2	32,1
Metalurgia	179,5	336,6	4,3	81,8	1.361,2	2.203,0	-13,1	12,0
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	85,2	89,3	-9,6	-9,2	482,9	518,8	-10,8	-11,9
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	59,4	162,7	21,7	7,7	462,8	1.236,7	19,0	11,0
Extração de Petróleo e Gás Natural	97,9	247,2	98,3	228,0	387,0	869,7	-36,0	-18,2
Total da indústria	703,0	2.787,7	3,2	34,0	5.011,3	17.385,9	-1,2	21,6

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria

Os dados do comércio exterior de julho de 2023 em relação a julho de 2022 sinalizaram um aumento do valor das exportações da indústria capixaba, devido, principalmente, ao aumento das exportações de produtos da metalurgia, de papel e celulose e de petróleo.

Apesar das variações positivas das transações comerciais da indústria capixaba em julho de 2023, no acumulado de janeiro a julho o cenário é de queda tanto nas compras, quanto nas vendas externas do setor.

De janeiro a julho de 2023, a balança comercial da indústria do Espírito Santo apresentou saldo deficitário na ordem de US\$ 196,1 milhões. Esse resultado decorre da diferença

entre os valores das exportações e importações do período, que somaram US\$ 5,0 bilhões e US\$ 5,2 bilhões, respectivamente.

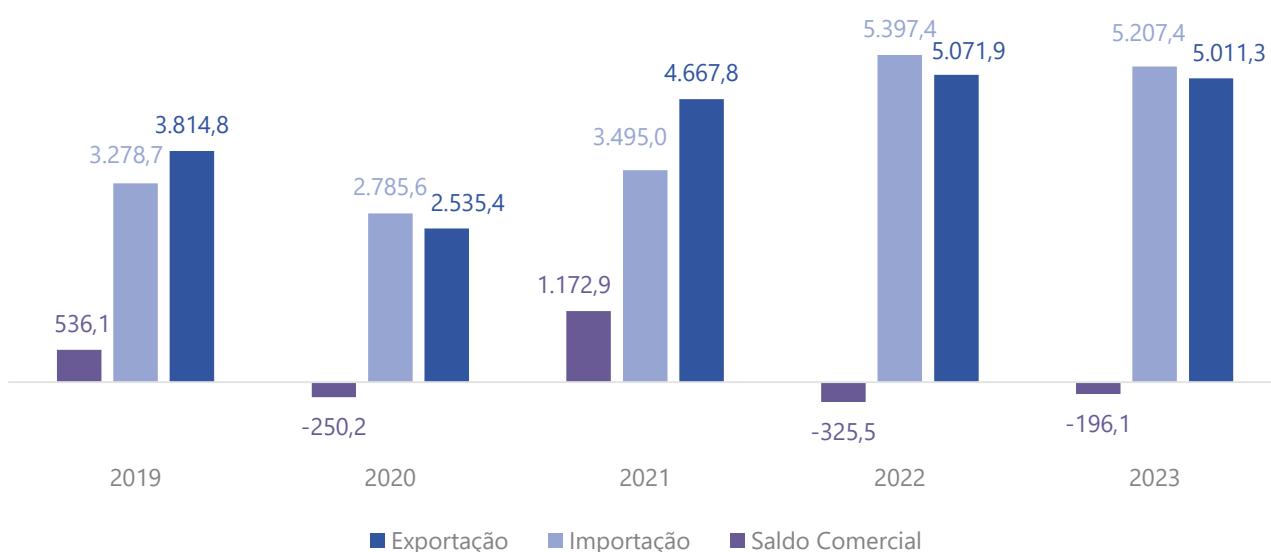
O valor das exportações (US\$ 5,0 bilhões) da indústria capixaba nos sete primeiros meses do ano ficou 1,2% abaixo das exportações do mesmo período de 2022. Entre as atividades industriais, os principais recuos, em termos de valor, foram observados na indústria extrativa.

Do lado das importações do setor industrial pelo Espírito Santo, o montante importado totalizou US\$ 5,2 bilhões de janeiro a julho de 2023, queda de 3,5% em comparação com os mesmos meses de 2022 (Gráfico 3).

Entre as principais atividades que influenciaram a redução do valor importado pela indústria estão: extração de carvão mineral; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de produtos químicos e fabricação de produtos têxteis.

Por sua vez, entre as atividades que aumentaram as importações no período estão a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; a fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.

Gráfico 3- Exportações, importações, saldo da balança comercial da Indústria do Espírito Santo – de janeiro a julho de cada ano (em US\$ milhões)



Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria

Os dados do comércio exterior da indústria do Espírito Santo em julho mostraram que, apesar do aumento das transações comerciais se comparado com o mesmo mês do ano passado, no acumulado do ano, os resultados revelam variações negativas.

No início do 2º semestre de 2023, os indicadores de inflação nas economias centrais registraram recuos moderados, puxados pela redução dos preços dos alimentos e da energia. Contudo, ainda seguiram pressionados pelos preços dos serviços, mantendo assim os núcleos de inflação em patamares elevados. Nesse contexto, as últimas decisões dos bancos centrais da Europa e

dos Estados Unidos apontaram para manutenção da política monetária restritiva.

Em setembro, o Banco Central Europeu aumentou em 0,25 p.p. a taxa de juros referencial para 4,0% (maior patamar da série histórica), e o FED (banco central estadunidense) manteve a Fed Found Rate no intervalo entre 5,25% - 5,50% (maior nível desde 2001).

Diante desse aperto monetário das economias centrais, a produção física do setor industrial, em especial a indústria de transformação, registrou taxas negativas no acumulado do ano até julho.

Além da produção, o comércio exterior de bens contraiu em 2023, em especial nas economias avançadas, de acordo com o último relatório econômico elaborado pela OCDE²¹ em setembro último. Segundo a instituição, o fluxo de transações comerciais de bens contraiu 2,5% no mundo no 1º semestre do ano. Por sua vez, as transações do setor de serviços seguiram em alta, especialmente puxadas pelo turismo.

Com cenário internacional desafiador, somado à redução acumulada nas cotações das commodities industriais, a indústria do Espírito Santo registrou saldo negativo na balança comercial no acumulado do ano.

2.1 COTAÇÃO DE COMMODITIES

Em julho, as cotações internacionais das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo registraram alta para o petróleo, estabilidade para o minério de ferro e queda para as bobinas de aço, quando comparadas com junho.

O preço do barril do petróleo Brent atingiu a média mensal de US\$ 85,4 em julho, valor 14,1% superior ao registrado em junho. Já o petróleo WTI chegou a US\$ 81,8 por barril, patamar 15,8% acima da média mensal verificada no mês anterior.

Esses aumentos no preço da commodity energética podem ser explicados,

principalmente, pela redução de oferta global de petróleo prevista até o final do ano – com extensões a 2024 –, devido aos cortes de produção promovidos pela Opep, em especial pela Arábia Saudita.

Apesar de registrarem o segundo mês consecutivo de alta, no acumulado do ano até julho, os preços internacionais do petróleo Brent e WTI assinalaram recuos de 25,9% e 25,1%, respectivamente. É importante ressaltar que, no período de fevereiro a julho de 2022, as cotações internacionais do petróleo ultrapassaram a marca de US\$ 100 por barril, influenciadas pela eclosão da guerra na Ucrânia em fevereiro do ano passado e prolongamento do conflito.

Para os próximos meses é esperado uma continuidade na trajetória de valorização do preço internacional do petróleo, devido não só à redução de produção já mapeada, como também a um corte de produção unilateral promovido pela Rússia²², anunciado ao final de agosto após acordo com a Opep+²³.



²¹ Relatório *OECD Economic Outlook* Disponível em: <https://www.oecd.org/economic-outlook/september-2023/>

²² A Opep é formada por 13 países membros. Já a Opep+, além de incluir tais países, também conta com mais 10 países, entre eles a Rússia. De acordo com dados a EIA (U.S. Energy Information Administration), a Arábia Saudade é o maior país produtor de petróleo da Opep+, seguida pela Rússia.

²³ Veja mais em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/08/31/russia-chega-a-acordo-com-opep-para-corte-de-petroleo.ghtml>

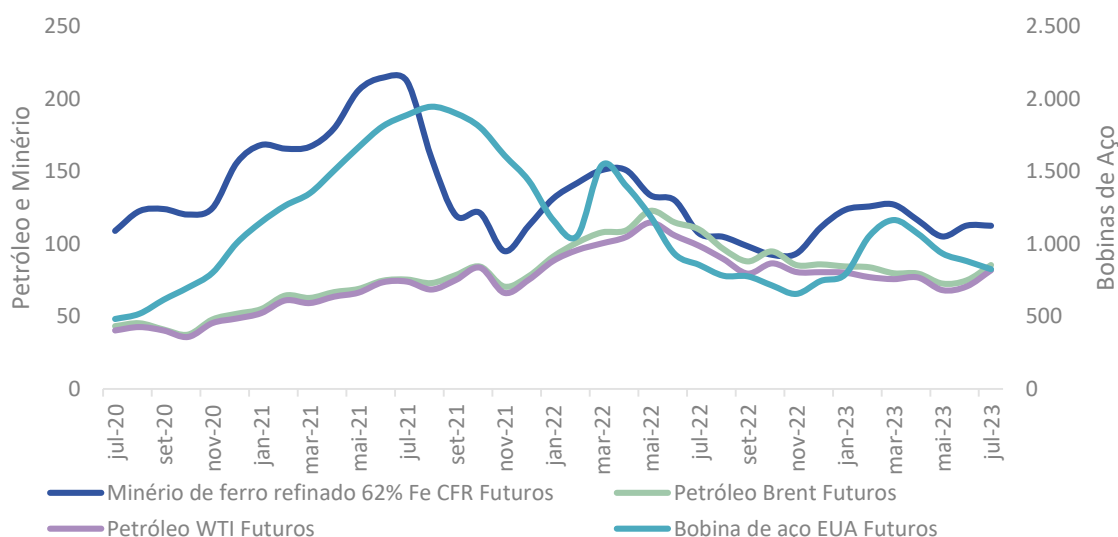
Com relação à cotação do minério de ferro, o valor da commodity chegou a US\$ 112,5 por tonelada em julho, praticamente estável (com variação de -0,1%) frente a junho. Por sua vez, o preço médio da bobina de aço ficou em US\$ 825,0 por tonelada, patamar 3,5% menor do que o registrado em junho, somando assim 4 quedas mensais consecutivas.

Diferentemente do observado para o petróleo, o cenário das commodities metálicas foi marcado

por redução de demanda, em especial a demanda chinesa por aço, que se encontra pressionada pela crise imobiliária interna.

As expectativas para os preços do minério de ferro e do aço seguem incertas, à medida em que os estímulos econômicos promovidos pelo governo chinês, em especial sobre o mercado imobiliário, passem a dar sinais mais claros de recuperação da economia²⁴.

Gráfico 4 - Média da cotação mensal das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo (em US\$)



Fonte: Investing.com | Elaboração: Observatório da Indústria

Tabela 4 - Valor (em US\$) e variações (%) das cotações internacionais das commodities, julho de 2023

Commodity	Valor (em US\$)	Jul.23 / Jun.23	Jul.23 / Jul.22	Acumulado no ano
Minério de ferro refinado 62% Fe CFR Futuros	112,5	-0,1%	4,9%	-13,0%
Bobina de aço EUA Futuros	825,0	-6,4%	-3,5%	-17,5%
Petróleo Brent Futuros	86,8	14,1%	-22,3%	-25,9%
Petróleo WTI Futuros	83,6	15,8%	-17,1%	-25,1%

Fonte: Investing.com | Elaboração: Observatório da Indústria

²⁴ Confira mais em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/09/18/minerio-de-ferro-inicia-a-semana-em-baixa-no-mercado-transocenico.ghtml>

3. Preços

Inflação ao consumidor no país, mensurada pelo IPCA, cresceu 4,6% no acumulado em 12 meses até agosto. Na Grande Vitória, o IPCA chegou a 5,0% no mesmo período

Na edição anterior do Boletim da Indústria Capixaba (BIC), o Observatório da Indústria da Fines retomou a análise envolvendo o principal índice de preços ao consumidor, o IPCA. De acordo com o IBGE, o IPCA de agosto para o Brasil registrou avanço de 0,2% e, nos últimos 12 meses, chegou a 4,6%.

Seguindo a análise apresentada no BIC do mês passado, a evolução dos preços ao consumidor por ser entendida pela dinâmica dos preços livres e administrados. Segundo a definição do Banco Central do Brasil (BCB), os preços administrados por contrato ou monitorados referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda. Já os preços livres são aqueles cujo reajuste possui maior sensibilidade das leis de oferta e demanda. Essa desagregação do IPCA é realizada pelo BCB com o intuito de prover uma análise qualitativa dos preços da economia brasileira.

No cenário nacional, os preços livres recuaram - 0,1% na passagem de julho para agosto, ao passo que os preços administrados avançaram 1,3%. Em 12 meses, IPCA pela ótica dos itens livres ficou em 3,6% e o IPCA administrados registrou alta de 7,7%.

Os preços livres são formados pelo IPCA de alimentos em domicílio, pelo IPCA dos bens

industriais e pelo IPCA de serviços. Nos últimos três meses (junho, julho e agosto), os preços dos alimentos registraram queda e esse movimento é explicado pela maior oferta de grãos advinda do setor da agropecuária. Na passagem de julho para agosto, a inflação de alimentos recuou 1,3% e acumulou variação de -0,6% nos últimos 12 meses.

Uma deflação do IPCA alimentos, na variação em 12 meses, não era vista desde maio de 2018, quando o indicador registrou queda de -3,8%. O resultado de agosto de 2023 é bastante expressivo, uma vez que há 1 ano atrás os preços dos alimentos apresentavam uma alta de 15,6% em 12 meses.

Os principais produtos que possibilitaram essa queda nos preços dos alimentos para o consumidor brasileiro foram as carnes (-9,8%), os leites e derivados, em especial o leite longa vida (-25,2%), e os óleos e gorduras, como o óleo de soja (-33,9%).

Além dos preços dos alimentos, a dinâmica dos outros componentes dos itens livres – Serviços e Bens Industriais – do IPCA, também foi de desaceleração. A descompressão dos preços dos serviços seguiu bastante gradual, uma vez que o processo de desinflação dos serviços está mais lento.

Em 12 meses, a inflação de serviços passou de 5,6% em julho para 5,4% em agosto, ao passo que a inflação dos bens industriais registrou uma maior desaceleração, saindo de 4,2% nos últimos 12 meses encerrados em julho para uma taxa de 3,7% em agosto. Esse movimento levou os preços livres a uma taxa de 3,6% em 12 meses.

Vale destacar que o IPCA Livres possui um peso de 74,4% no índice geral, ou seja, cerca de 3 em 4 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE são mais sensíveis às condições de oferta e de demanda da economia brasileira.

Se por um lado os preços livres têm se aproximado mais para o centro da meta de inflação (3,25%) deste ano e possibilitado uma maior eficácia da política monetária em controlar o processo inflacionário, por outro lado, os preços administrados têm se acelerado nos últimos 12 meses, com alta de 7,7% e contribuindo para que o IPCA se distancie da meta de inflação.

Quando se analisa os preços administrados, ou seja, os produtos e serviços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda, a aceleração nos últimos 12 meses é explicada por: (i) um fator metodológico (efeito estatístico) e (ii) por questão de cunho econômico.

O primeiro fator está relacionado com a substituição das variações negativas dos preços

administrados ao longo de 2022 pelas variações positivas nos meses de 2023. Vale lembrar que nos meses de julho, agosto e setembro do ano passado, os preços administrados caíram -4,3%, -2,3% e -1,2%, respectivamente, em função da redução das alíquotas de ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo (LC nº 194/2022).

O segundo fator que provocou a aceleração dos preços administrados foi a alta dos principais itens que compõem os preços administrados, como por exemplo o reajuste da gasolina e do óleo diesel promovidos pela Petrobras na segunda quinzena de agosto²⁵. A gasolina A²⁶ teve o preço médio aumentado em R\$ 0,14 por litro e passou a ser vendida às distribuidoras por R\$ 2,93. Esse aumento foi cerca de 16% em relação ao preço anterior. Para o diesel, a Petrobras aumentou o preço médio de venda para as distribuidoras em R\$ 0,78 por litro. O reajuste foi de 26% e o preço médio do diesel chegou a R\$ 3,80.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio de revenda da gasolina C (Comum) no país foi de R\$ 5,71 por litro em agosto, um aumento 1,8% em relação à média de preços do mês de julho.

²⁵ A Petrobras reajustou os preços da gasolina e do diesel em meados de agosto, após abandonar a política de preço de paridade de importação (PPI) em maio. Com o PPI, a Petrobras considerava a cotação do petróleo do mercado internacional, o valor do dólar e custos logísticos. Já na nova política, os preços dos combustíveis no mercado interno deixaram de apresentar uma relação mais próxima com as oscilações internacionais do petróleo e do dólar e a estatal passou a considerar duas referências de mercado: (i) o maior valor que o comprador pode pagar antes de querer procurar outro fornecedor (custo alternativo do cliente); e (ii) o menor valor que a Petrobras pode praticar na venda, mantendo o lucro (valor marginal para a Petrobras). Vale ressaltar que o valor final dos combustíveis ao consumidor final é afetado também por outros fatores como impostos, mistura de biocombustíveis e margens de lucros das empresas do mercado de combustíveis.

²⁶ A gasolina comercializada nos postos é composta 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro. Essa mistura obrigatória compõe a gasolina C. Já a mistura obrigatória do óleo diesel é de 88% de diesel A – produzido nas refinarias – e 12% de biodiesel para composição do diesel comercializado nos postos.

Ademais, entre os estados do Sudeste, o Espírito Santo registrou o maior preço médio de revenda da gasolina comum (R\$ 5,79 por litro) em agosto. A média do Sudeste foi de R\$ 5,51 por litro no mês.

Como a gasolina é uma das principais despesas no orçamento das famílias, os reajustes desse combustível geram um impacto relevante no índice geral de inflação do país. Dessa forma, o quadro de aceleração dos preços administrados e a desaceleração dos preços livres tem contribuído para uma dinâmica benigna da inflação oficial do país.

Na Grande Vitória, os preços ao consumidor final registraram uma alta de 5,0% nos últimos 12 meses encerrados em agosto. O IPCA da Grande Vitória tem se situado acima da média do país desde março de 2023. Na abertura entre preços livres e administrados, na Grande Vitória, o IPCA Livres ficou em 3,4% em 12 meses, ao passo que o IPCA Administrados atingiu 9,3% em 12 meses.

Ao analisar o IPCA dos preços livres do índice da Grande Vitória observa-se que a variação dos itens ficou abaixo da média nacional (3,6%), puxado, principalmente pelo recuo de 1,3% dos preços alimentos na região metropolitana da Grande Vitória. A alimentação nos domicílios capixabas teve uma queda de preço maior do que na média dos domicílios brasileiros (-0,6%). Já os preços administrados na Grande Vitória²⁷ encontram-se acima da média do país e também

são explicados pelos mesmos motivos apresentados na análise do IPCA administrados do Brasil.

Tanto o fator metodológico, relacionado com a substituição das variações negativas dos preços administrados ao longo de 2022 pelas variações positivas nos meses em 2023, quanto o fato econômico, relacionado ao reajuste de preços da gasolina e do óleo diesel, explicam o aumento de preços administrados na Grande Vitória.

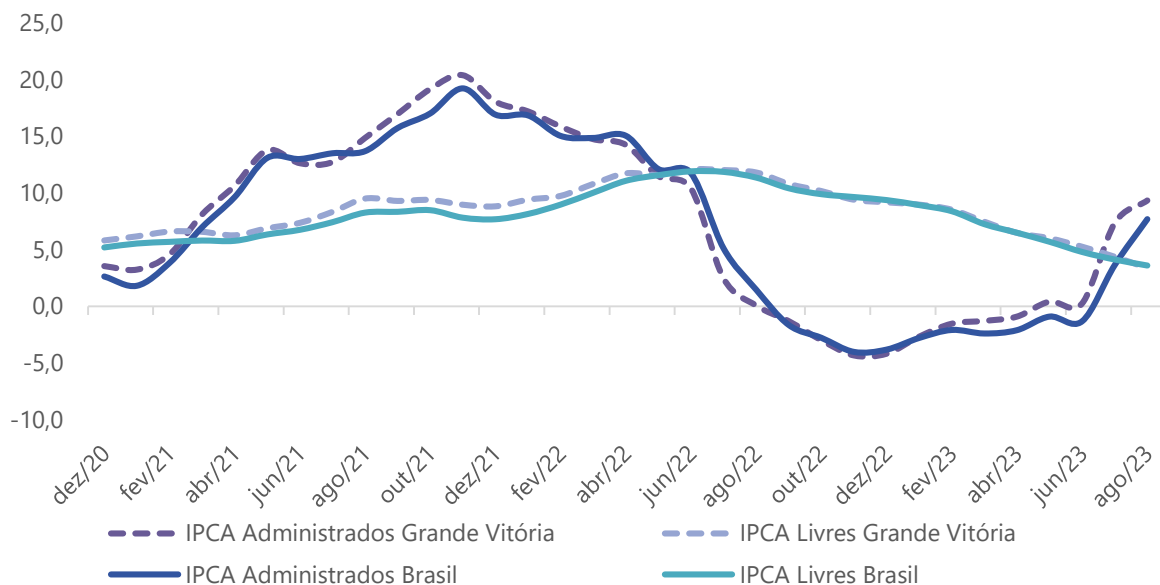
O gráfico 5 abaixo exhibe a evolução dos preços livres e administrados no país e na Grande Vitória. A análise do período sugere que o ligeiro descolamento da inflação ao consumidor capixaba em relação ao que foi observado para o país foi influenciado pelos preços administrados.

Ainda na análise para a Grande Vitória, os itens energia elétrica residencial (20,6%), plano de saúde (13,4%), emplacamento e licença (16,1%), taxa de água e esgoto (14,4%) e a gasolina (3,4%) foram os que mais contribuíram para a variação do índice geral capixaba nos últimos 12 meses. O peso desses produtos e serviços no IPCA da Grande Vitória é maior do que na média do país.

Vale destacar que esses itens são classificados pelo Banco Central (BCB) como preços administrados e, portanto, o IPCA da Grande Vitória poderá ser impactado pela alta projetada pelo BCB em relação aos preços administrados.

²⁷ Os preços administrados na Grande Vitória possuem um peso maior do que o observado no país. A média do peso dos administrados no país entre janeiro e agosto de 2023 foi de 25,1%, ao passo que na Grande Vitória esse percentual foi de 28,5%.

Gráfico 5 - Variações (%) do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), segmentado entre preços livres e administrados, acumuladas em 12 meses – Brasil e Grande Vitória



Fonte: IPCA/IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria

Recentemente, o Banco Central revisou a projeção para a inflação dos preços administrados, em reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Em agosto, o Comitê estimativa uma alta de 9,4% nos preços para 2023, sendo revista para 10,5% em setembro. Com isso, a estimativa do Comitê para o IPCA deste ano é de 5,0%.

Ainda em setembro, o Copom reduziu a taxa básica de juros da economia, a taxa Selic, em 0,5 ponto percentual, saindo de 13,25% para 12,75% ao ano²⁸. O Copom avaliou também que esse ritmo é apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário da economia brasileira.

Caso os preços dos alimentos continuem a recuar, assim como as taxas de inflação de serviços e de bens industriais sigam em processo de descompressão, há chances de que

a inflação do país deste ano termine abaixo de 4,75%, dentro do intervalo da meta. Os desafios, de acordo com o Copom, são (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços caso a atividade econômica siga surpreendendo positivamente.

O Copom realizou a sua 257ª reunião nos dias 19 e 20 de setembro de 2023.



²⁸ O Copom realizou a sua 257ª reunião nos dias 19 e 20 de setembro de 2023.

4. Mercado de Trabalho da Indústria

De janeiro a julho, a indústria da construção e a indústria geral capixaba geraram, juntas, 12,1 mil novas vagas de trabalho formal

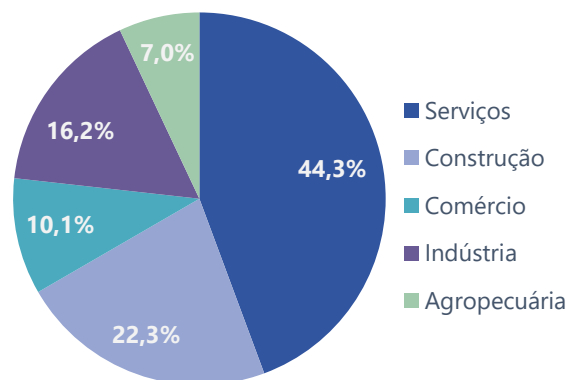
Os dados do Novo Caged mostraram que, no mês de julho, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou a abertura de 1.811 novas vagas. Apesar de quase triplicar em relação ao mês anterior (+611), o saldo de julho foi fortemente impactado pelo desempenho negativo da Agropecuária (-3.105) que, pelo segundo mês consecutivo, foi influenciada pelos desligamentos após o período de colheita do café. As vagas criadas no Espírito Santo em julho originaram-se do saldo positivo em quatro dos cinco grandes setores: Serviços (+1.783), Construção (+1.289), Comércio (+1.060) e Indústria (+784).

Já na análise dos sete primeiros meses de 2023 verificou-se a criação de 31,5 mil novos empregos com carteira assinada no Espírito Santo. O resultado decorre da diferença entre os admitidos, que somaram 306,5 mil, e os desligados, que totalizaram 275,0 mil. Na comparação como o mesmo período de 2022, o saldo de novos postos formais no estado foi 5,4% inferior. **Em relação a dezembro de 2022, o Espírito Santo ampliou seu estoque de postos formais em 3,9%, sendo esta a maior variação entre os estados da região Sudeste e a oitava maior entre os estados brasileiros.**

Um dos destaques positivos do ano até julho foi o setor de Serviços, que registrou 13.975 novas vagas com carteira assinada, impulsionado, principalmente, pelo setor de administração pública, defesa,

seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+6.058) e pelo setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+3.656). Por outro lado, um menor crescimento foi verificado pelo setor da Agropecuária, com saldo de 2.211 novos empregos criados em 2023. O gráfico (6) apresenta a contribuição de cada setor na geração de novos empregos formais no estado até o mês de julho de 2023.

Gráfico 6 - Distribuição de novos postos formais no Espírito Santo, acumulado de janeiro a julho de 2023



Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

No acumulado do ano até julho, o setor da indústria (indústria geral²⁹ e indústria da construção) gerou 12.144 novos postos de trabalho formal no estado, o equivalente a 38,5% do total entre todos os setores da economia capixaba.

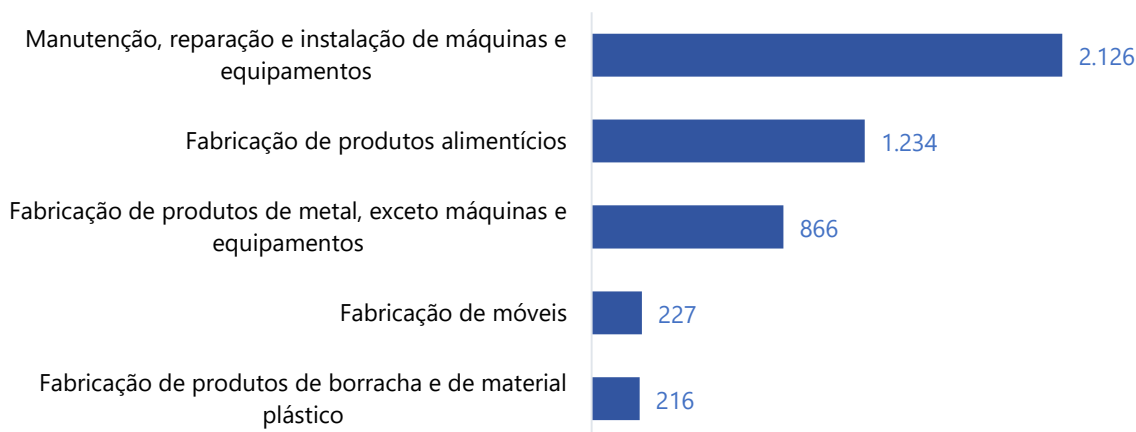
²⁹ A indústria geral compreende indústria de transformação, indústrias extrativas, energia e saneamento.

Enquanto a construção foi responsável por 7.031 novos empregos, a indústria geral respondeu por 5.113 dos novos empregos formais criados. Na comparação com o mesmo período do ano passado, verificou-se um aumento de 22,4% no saldo acumulado da indústria.

Expandindo a análise para os segmentos da indústria geral no Espírito Santo, é possível notar o bom desempenho da indústria de transformação, que gerou um total de 4.307 novos postos de trabalho formais no acumulado de 2023, sendo 760 somente em julho. Ainda no

âmbito da indústria geral, destaca-se que o segmento da indústria de transformação respondeu pelas cinco atividades (manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos; fabricação de produtos alimentícios; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; fabricação de móveis; e fabricação de produtos de borracha e material plástico) que mais geraram empregos formais no Espírito Santo (Gráfico 7). Por outro lado, destacaram-se negativamente as atividades de fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-531) e confecção de artigos do vestuário e acessórios (-461).

Gráfico 7 - Saldo de postos formais das principais atividades da indústria de transformação no Espírito Santo, acumulado de janeiro a julho de 2023



Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Adicionalmente, vale mencionar o bom desempenho da indústria extrativa, responsável pela criação de 559 novos postos formais nos sete primeiros meses do ano³⁰. Consoante, a atividade de extração de minério de ferro foi responsável pela criação de 211 novos empregos formais no estado até julho, e as atividades de

apoio e extração de petróleo e gás natural somaram juntas 213 novos postos formais. Conjuntamente, as novas vagas criadas na extração de minério de ferro e petróleo e gás natural representaram 75,8% do total da indústria extrativa no período.

³⁰ Este resultado vem em linha com o crescimento acumulado no ano de 12,8% na produção física da indústria extrativa, influenciado pelo avanço na produção de minério de ferro pelotizado, e pelo setor de petróleo e gás (P&G), conforme apontam os dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF).

No que tange à indústria da construção, o resultado foi influenciado pelas obras de infraestrutura, que registraram um total de 3.302 novos postos de trabalho formais de janeiro até julho. Por sua vez, os serviços especializados para construção responderam por 2.135 postos e a construção de edifícios, por 1.594 novos empregos formais no estado.

Quando analisado o perfil dos novos trabalhadores da indústria (Indústria geral e indústria da construção) no Espírito Santo, nota-se que, no que se refere à faixa etária dos novos trabalhadores do setor, a maioria se encontra entre 18 e 24 anos de idade, representando 4.623 (38,1%) dos 12.144 novos postos formais gerados nos sete primeiros meses de 2023.

Em segundo lugar, se encontra a faixa etária dos 30 aos 39 anos, respondendo por 2.134 (17,6%). Vale destacar que, todas as faixas etárias analisadas apresentaram crescimento no número de novas contratações formais na indústria, à exceção da categoria 65 anos ou mais, que

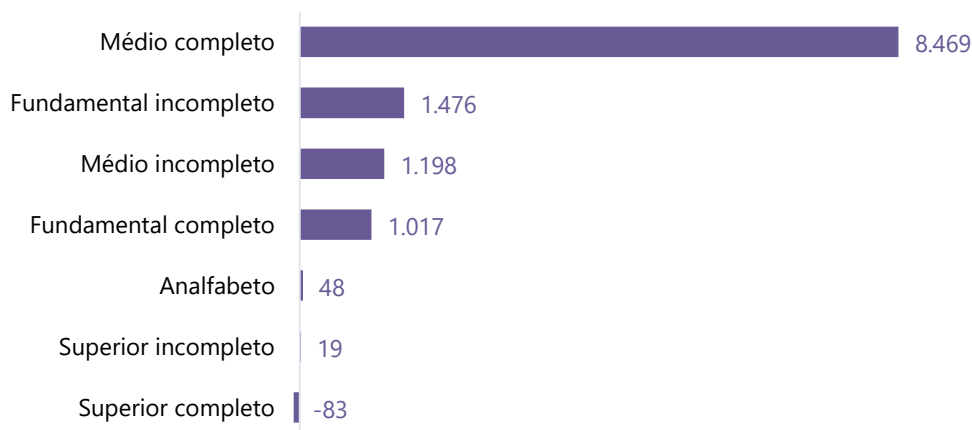
contabilizou saldo líquido de -127 postos no período considerado.

Quando observado o grau de instrução dos novos trabalhadores industriais até julho, verificou-se que a grande maioria (69,7%) possuía até o ensino médio completo, totalizando 8.469 do total dos trabalhadores.

A segunda categoria com maior abrangência dos novos trabalhadores foi o ensino fundamental incompleto (12,2%), que correspondeu a 1.476 postos. Por outro lado, a categoria de ensino superior completo foi a única a apresentar desempenho negativo, tendo registrado perda de 83 postos de trabalho formais na indústria capixaba entre janeiro e julho de 2023.

Na análise para a indústria a nível municipal, destacou-se o município de Serra, que foi responsável por 32,5% da participação nos empregos formais da indústria geral e 29,2% daqueles gerados na indústria da construção, no acumulado de janeiro a julho de 2023 (Gráfico 9).

Gráfico 8 - Grau de instrução dos novos trabalhadores industriais no Espírito Santo, acumulado de janeiro a julho de 2023



Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

As atividades da indústria geral que se destacaram na geração de empregos no município até julho foram fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+727) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+685). Já na indústria da construção os destaques foram construção de rodovias e ferrovias (+840) e construção de edifícios (+286).

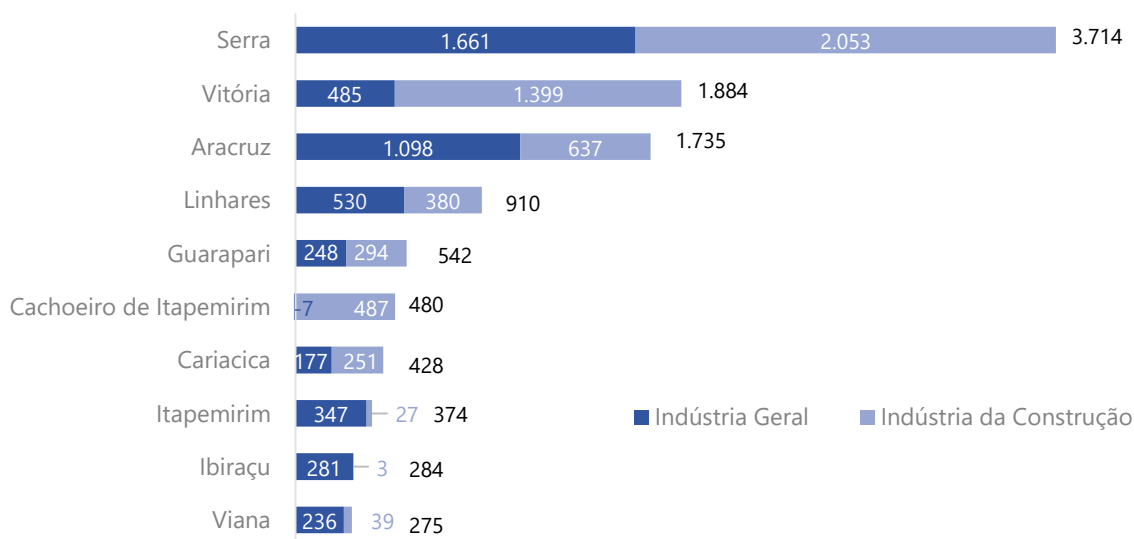
Os dados do Novo Caged para o Espírito Santo mostraram que a geração de novas vagas de trabalho em julho/2023 quase triplicou em relação ao mês anterior. Apesar disso, este desempenho foi fortemente impactado pelo saldo negativo da Agropecuária que, pelo segundo mês consecutivo, sofreu influência dos desligamentos após o período colheita do café. Logo, o mês foi marcado por um fator sazonal, característico da estrutura econômica capixaba. Por sua vez, no acumulado do ano até julho, a atividade industrial se destacou positivamente no estado.

Quando comparado frente aos sete primeiros

meses de 2022, ainda que o saldo do mercado de trabalho formal capixaba em 2023 tenha sido 5,4% inferior, destaca-se que o saldo da indústria foi 22,4% superior ao mesmo período do ano passado. O avanço no período segue a tendência de crescimento da produção física industrial capixaba (PIM-PF/IBGE) para o mesmo período, que assinalou ganho de dinamismo com o avanço de 4,2%.

Para os próximos meses, o cenário para a indústria capixaba permanece desafiador, especialmente quando se tem em vista a desaceleração econômica global e o maior aperto monetário nas economias centrais. Porém, no cenário interno, os cortes na taxa básica de juros - já em andamento por parte do Banco Central -, a desaceleração da inflação doméstica e a expansão da produção física industrial capixaba, podem continuar configurando importantes drives de estímulo ao mercado de trabalho formal do setor no Espírito Santo.

Gráfico 9 - Ranking de municípios capixabas com maior criação de vagas de emprego formal na indústria geral e da construção, acumulado de janeiro a julho de 2023



Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

5. Índice de Confiança do Empresário Industrial

ICEI-ES contrai para 55,3 pontos em setembro, mas permanece demonstrando confiança por parte do industrial capixaba

Na passagem de agosto para setembro de 2023, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES) recuou 2,6 pontos, mas ao marcar 55,3 pontos, permaneceu acima da linha divisória de 50,0 pontos que separa a confiança da falta de confiança.

O recuo do ICEI-ES decorreu do comportamento de seus dois componentes. O índice de condições atuais, na comparação com agosto, caiu 2,3 pontos, passando de 52,3 pontos para 50,0 pontos. Ao marcar exatamente 50,0 pontos, o indicador assinalou neutralidade dos empresários com a situação atual de seus negócios.

Já o indicador de expectativas registrou 58,0 pontos, redução de 2,7 pontos em relação a agosto. Contudo o indicador permaneceu direcionando para um otimismo para os próximos 6 meses, ao se manter acima da linha divisória de 50 pontos.

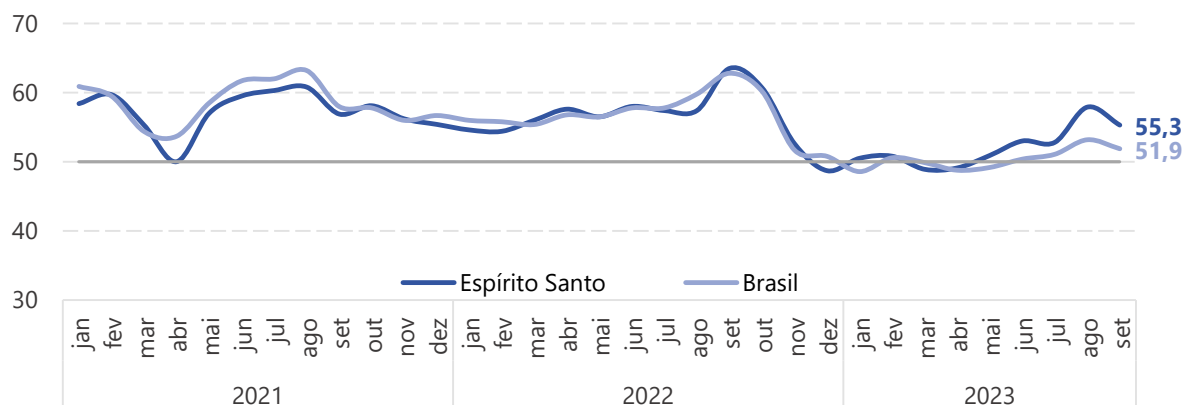
Para o Brasil, o ICEI apresentou recuo de 1,3 ponto

em setembro e registrou 51,9 pontos. Apesar da queda, o indicador continuou sinalizando um cenário de confiança do industrial brasileiro ao permanecer acima da linha dos 50,0 pontos.

O recuo do ICEI-ES de setembro refletiu, mesmo que menos disseminado, a preocupação do empresário industrial capixaba quanto ao comportamento da conjuntura econômica local e nacional para os próximos meses. As expectativas, que vinham se tornando mais positivas, se tornaram mais moderadas em setembro.

Apesar de todos os desafios a serem enfrentados (tais como o elevado patamar de endividamento das famílias, alta moderada dos estoques e juros altos) o empresariado industrial seguiu otimista quanto aos indicadores positivos da economia, que podem estar correlacionados com a manutenção de ciclo de cortes da taxa de juros, a recuperação do mercado de trabalho e os estímulos na economia com objetivo de aquecer o consumo.

Gráfico 10 - Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil e Espírito Santo



Fonte: CNI e Observatório da Indústria/Findes | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comentários Finais

Os dados do desempenho industrial divulgados em setembro direcionaram para a continuidade no avanço da produção da indústria extrativa no Espírito Santo. Um dos fatores que explicam o expressivo crescimento do setor em julho de 2023 diz respeito ao aumento de produção de petróleo e gás natural (P&G) no estado.

A atividade de P&G voltou a crescer no estado em resposta a fatores locais, como o ambiente de negócios do Espírito Santo. Entre esses fatores está a expansão das operações de empresas de pequeno e médio porte no estado, como resultado do programa de desinvestimento da Petrobras, e também dos estímulos regulatório da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nesse sentido, esta atividade se revela menos sensível aos ciclos econômicos domésticos³¹, e mais responsiva aos planejamentos setoriais de médio e longo prazos. Isso quer dizer que, apesar da política monetária contracionista em vigência no país (que tem como objetivo desestimular a atividade econômica para controlar a inflação), o setor de P&G, bem como todo o setor extrativo, cresceu a taxas expressivas em julho.

Por outro lado, a produção física da indústria de transformação registrou taxas negativas no mês. Além ser uma atividade econômica mais cíclica, o setor capixaba concentra atividades dependentes

do desempenho das economias de outros países devido ao seu perfil exportador, tais como a metalurgia e a fabricação de produtos de minerais não-metálicos.

Nesse sentido, o cenário internacional tem se revelado desafiador para a indústria local, devido às expectativas de desaceleração econômica global em 2023 e ao maior aperto monetário nas economias centrais. Conforme apontado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o comércio global de bens recuou 2,5% ao final do 2º trimestre do ano (comparação de junho de 2023 contra junho de 2022), enquanto as transações de serviços cresceram no período, motivadas pelo turismo.

Segundo análise no Relatório de Inflação mais recente do Banco Central do Brasil, o crescimento econômico mundial em 2023 tem sido sustentado pelo consumo das famílias e pela resiliência do mercado de trabalho, impulsionado, principalmente, pelo setor de serviços. Contudo, o desempenho econômico mundial se encontra abaixo do seu potencial.

Embora o valor das exportações da indústria do Espírito Santo tenha crescido na comparação de julho de 2023 frente a julho de 2022, no acumulado do ano, o panorama é de queda nas vendas externas do setor industrial.

³¹ Conforme classificação do Banco Central do Brasil, as atividades econômicas do país menos cíclicas são: agropecuária; indústria extrativa; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades imobiliárias; e administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social. E as mais cíclicas consistem nas demais atividades.

Entre os principais fatores que explicam a redução no valor das exportações no ano está a redução nas cotações internacionais das principais commodities industriais exportadas pelo estado.

No setor de P&G, países membros da Opep+, em especial a Arábia Saudita e a Rússia, estão em processos de cortes de extração desses hidrocarbonetos até o final de 2023 – com expectativas para extensão até o ano que vem –, com o objetivo de tornar o preço das commodities mais competitivos para os produtores, diante da queda acumulada no ano.

Para os próximos meses, as expectativas são de continuidade nos desafios enfrentados quanto ao cenário externo, em especial após os anúncios de continuidade de aperto das condições monetárias para os Estados Unidos e Europa. Já as perspectivas para a economia doméstica se revelam mais otimistas, porém menos disseminadas, conforme revelou o ICEI de setembro. Entre os pontos positivos para o ano estão: o aumento nas projeções do PIB para esse ano, o mercado de trabalho aquecido e as perspectivas de novo cortes na taxa Selic ainda em 2023.

³² A última etapa da tramitação do texto no Congresso ocorreu com a aprovação, em dois turnos, do texto na Câmara do Deputados, o qual passou por um processo de reavaliação pela Casa após as mudanças propostas pelo Senado. De modo, na última votação da Câmara, foram retirados do teto de gastos do Governo Central o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e o Fundo Constitucional do Distrito Federal. Além disso, os deputados rejeitaram a possibilidade do governo considerar a projeção da inflação para o fim desse ano na proposta do orçamento do ano que vem.

³³ Veja mais em: <https://www.gov.br/casacivil/novopac/medidas-institucionais>

BOLETIM DA INDÚSTRIA CAPIXABA

Equipe técnica

Francisco Carlos Batistini Brunoro Junior
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Moraes
Yuri Pimentel Coelho

Coordenação

Jordana Teatini Duarte
Nathan Marques Diirr

Revisão

Marília Gabriela Elias da Silva
Nathan Marques Diirr

Gerência Executiva do Observatório da Indústria

Marília Gabriela Elias da Silva

Gerência de Ambiente de Negócios

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   @observatoriodaindustriaes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.